



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

ATA DA 76ª (SEPTUAGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 18º (décimo oitavo) dia do mês de maio do ano de 2020, (18/05/2020), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 15:00 horas, (quinze horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 31 de janeiro de 2.020 e Portaria nº 028 de 28 de abril de 2020, Senhora Zélia Korlaspe Slabiski, Diretora Executiva, Srs. Milton Manoel dos Santos e Pedro Gouveia Mendes, membros do Comitê de Investimentos, com qualificação técnica específica com titulação em CPA-10 e CPA-20, respectivamente.

I – DA INSTALAÇÃO

O Sr. Milton Manoel dos Santos, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de março deste exercício constatou-se que o retorno da carteira desvalorizou 10,90% e o índice do IPCA+5,87%, ficou em 0,57%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês não foi superada. No mês de abril, o retorno da carteira valorizou 3,19% e o índice do IPCA+5,87%, ficou em 0,14. O retorno acumulado da carteira no exercício desvalorizou 8,50%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,87%, chegou a 2,10%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO

No cenário financeiro global e doméstico todas as atenções estão voltadas para o surto do Covid-19, que está aparentemente controlado nos países asiáticos, apesar desses estarem receosos com uma “segunda onda”, mas vive o pico nos países ocidentais, com destaque, nesse momento, para o Estados Unidos. Uma medida para tentar conter o pico de infecção pelo vírus e que foi adotada na maioria dos países é o isolamento social da população, juntamente com fechamento de atividades comerciais não essenciais dentro dos países e fechamento de fronteiras. Esse fato, alinhado a alguns outros (capacidade do sistema de saúde de atender as pessoas infectadas, impacto fiscal das medidas dos governos para tentar não desacelerar a economia e manter auxílios as populações desamparadas e impacto nas receitas dos governos com a diminuição da arrecadação) levou pânico aos mercados (Renda Fixa e Variável), pois os investidores não conseguem “prever” o tamanho do problema que está sendo gerado.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, desacelerou para 0,07% em março, depois de ter registrado uma taxa de 0,25% em fevereiro. Esse é o menor resultado para o mês de março desde 1995. Em abril, caiu 0,31%, em meio a queda dos preços dos combustíveis e tombo da atividade econômica. O resultado é a menor variação mensal desde agosto de 1998, quando chegou a -0,51%. No ano, o IPCA acumula alta de 0,22% e, nos últimos doze meses, de 2,40%, bem abaixo dos 3,30% observados nos 12 meses imediatamente anteriores

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

O PIB de 2019 cresceu 1,10%, conforme divulgado pelo IBGE no começo de março/2020. Conforme o boletim Focus, a previsão do PIB para 2020 está projetada para uma diminuição de -4,11%.

Devido aos dados de inflação e crescimento do PIB projetados no boletim FOCUS, o consenso de mercado está projetando que o Banco Central irá “cortar” a Taxa Selic em mais 50 bps. até o fim de 2020. Conforme o boletim Focus, a estimativa da taxa Selic para dezembro/2020 está em 2,50% a.a. e para dezembro/2021 o consenso de mercado projeta um aumento da taxa Selic, com fechamento em 3,50% a.a.

O maior pacote de auxílio à economia veio dos EUA. O país tornou-se o novo epicentro da pandemia. O maior pacote da história do país totaliza US\$ 2 trilhões de dólares, montante maior que o PIB brasileiro, e inclui ajuda para indústrias afetadas com a crise, recursos para saúde, pagamentos diretos para famílias, auxílios desemprego e assistência a governos locais e estaduais. Para auxílio ao mercado financeiro, o Banco Central norte-americano (Federal Reserve) fez uma redução total de 150 bps na taxa de juros, em duas reuniões extraordinárias, levando a taxa para o intervalo entre 0% e 0,25%. Na China, após o surto, foi instituído pelo governo chinês algumas medidas drásticas para conter a propagação do vírus, como colocar cidades inteiras de quarentena ou em lock-down. Logo após isso, foi a vez da Europa sofrer com a velocidade de disseminação do Covid-19, onde o mundo observou de forma dolorosa as consequências para países como Itália e Espanha. Com isso, surgiram as preocupações com os potenciais impactos no comércio, desemprego e crescimento de PIB mundial, visto que pessoas não poderiam sair de suas casas, rompendo toda uma cadeia produtiva, dessa forma trazendo muita incerteza aos mercados e, por isso, a reação tão brusca.

IV – DA RENDA VARIÁVEL

Sem dúvida, março foi um mês para ficar na história da bolsa, que sofreu seis circuit breakers - é um mecanismo que trava operações na bolsa de valores em momentos de pânico ou euforia no mercado – no espaço de apenas uma semana. A bolsa fechou em queda de 29,90%, o que coloca o mês de março como o segundo pior mês da história da bolsa desde o Plano Real, somente atrás de agosto de 1998.

Os índices de renda variável performaram da seguinte maneira em março: Ibovespa -29,90%, Dividendos -25,53%, Small Caps -35,07%, refletindo a aversão global a risco derivada da pandemia por COVID-19.

Já em abril, a performance dos índices foi positiva: Ibovespa 10,25%, Dividendos 3,76% e Small Caps 10,19%.

V – DA RENDA FIXA

Dos sub-índices Anbima, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA apresentou desvalorização de 6,97% no mês de março. O IMA-B 5, que registra o retorno médio de títulos com vencimentos de até 05 (cinco) anos, desvalorizou 1,75%; já o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 05 (cinco) anos, desvalorizou 10,93% no mês de março. O IRF-M 1 teve alta de 0,60%. O CDI registrou alta de 0,34%.

Já em abril, o IMA-B valorizou 1,31%, IMA-B5, 0,49%, IMA-B5+, 2,01%. O IRF-M1 teve alta de 0,45%. O CDI registrou alta de 0,28%.

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

VI – PERSPECTIVAS – COVID 19

Nesse momento da pandemia por COVID-19 já é possível sentir alguns efeitos econômicos causados na economia real e, conseqüentemente, a instabilidade nos mercados de bolsa, balcão e títulos públicos. O mercado financeiro tende a antecipar os resultados futuros da economia real, como um todo, e das empresas, em particular, porém os mercados vivem um movimento caótico, com uma pequena acomodação nos últimos dias, devido não ser possível ainda estimar o tamanho da desaceleração econômica.

Por ora, nossos impulsos de operação irracional devem ser contidos (comprar por “achar” que está muito “barato” ou vender por “achar” que vai “cair mais”) e devemos agir com a devida calma que o momento exige.

Resgatar fundos de ações para proteger a carteira é consolidar perda de patrimônio e migrar fundos de renda fixa curtos para a renda variável pode adicionar uma volatilidade excessiva na carteira de investimentos, dado que novas desvalorizações não estão descartadas.

Esse momento é de cautela extrema e evitar a tomada de decisões precipitadas, sob pena de “deixar dinheiro na mesa”. Não esquecendo que o horizonte do RPPS é de longo prazo.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a deliberar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

A-) O fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas no mercado financeiro continuará sendo mantido para os pagamentos da folha de ativos, inativos e pensionistas, bem como, pagamento de despesas administrativas. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

B-) Os novos recursos (aportes) continuarão sendo aplicados no fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97. O fundo tem por objetivo buscar rentabilidade que acompanhe a variação do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP), por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 379.128,31 milhões sob gestão e R\$ 85.076,65 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 29/02/2020). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch,

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

atribuindo rating “Forte” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Forte” reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais fortes.

A Sra Zélia e o Sr. Pedro registraram a participação de audioconferência, realizado pelo Banco do Brasil, com a participação dos Srs. Cristiano e José Roberto Fernandes Júnior, no dia 23/04, “Live Caixa RPPS – Cenário Econômico e Estratégia de Alocação RPPS”, no dia 29/04, live “Mesa-redonda com Icatu Vanguarda no dia 30/04, “Semana on-line de investimentos para RPPS”, de 04 a 07/05.

Os fundos citados estão em conformidade com a portaria MPS n° 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria n° 440 de 09/10/2013, e alterações posteriores, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 16:54 horas.

Cajamar, 18 de maio de 2.020.

Milton Manoel dos Santos

Pedro Gouveia Mendes

Zélia Korlaspke Slabiski

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181